

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0612/2011**

Todos têm conhecimento dos graves problemas causados por denominações homônimas de ruas em uma metrópole tão grande quanto São Paulo, tanto que a Prefeitura proibiu, desde 1973, a duplicidade de denominações de logradouros públicos.

Em razão dessa decisão, este Projeto de Lei tem por objetivo alterar a denominação da Rua das Olarias, no Pari, para Rua Cel. Camilo Cristóforo Martins.

Pesquisa realizada comprovou que além da rua citada acima existem outras duas denominadas Rua da Olaria. Uma em Pedreira CEP 04476-630 e outra no Jardim Angela - CEP 04948-040.

Quanto à homenagem ao Sr. Camilo Cristóforo Martins destaco que se trata de um Coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo, nascido em 22 de janeiro de 1922 na cidade de São Paulo. Filho da Sra. Catarina Cristóforo Martins e do Sr. Mario Martins.

Camilo Cristóforo Martins, formou-se em direito pela Universidade de São Paulo e Bacharel das Arcadas do Largo São Francisco, na turma de 1954.

Na Polícia Militar do Estado de São Paulo, Camilo Cristóforo ocupou postos de grande responsabilidade. Como Segundo Tenente acabou com o levante da casa de detenção e comandou a Ilha Anchieta, local onde encontravam-se os mais perigosos presos do Estado de São Paulo.

Como Primeiro Tenente comandou o Policiamento Marítimo e Aéreo do Estado de São Paulo, junto ao Aeroporto de Congonhas.

Como Capitão, comandou a Região de Vila Maria e foi convocado pelo então Governador Jânio da Silva Quadros, para servi-lo como seu ajudante de ordens, no Palácio dos Campos Elísios.

Como Major foi subcomandante de 175 cidades do Interior de São Paulo, lotado na cidade de Araraquara. Logo após, foi promovido a Tenente Coronel e nomeado pelo Governador Laudo Natel, comandante destas cidades, recebendo dezenas de Títulos de Cidadão de vários municípios.

Quando voltou a Capital foi lotado no 7º Batalhão, localizado na Av. Angélica, e comandou toda a área do Centro.

Em 1973 foi promovido a Coronel, o mais alto posto da gloriosa Polícia Militar, e designado a ocupar um dos mais importantes cargos da Secretaria de Segurança Pública, com total apoio do então secretário Excelentíssimo Sr. General Sérvulo Mota Lima.

Nesta mesma época foi unificada pela primeira vez, a Corregedoria das duas Polícias numa só, e criada a Corregedoria Geral da Polícia Civil e da Polícia Militar e o Coronel Camilo Cristóforo Martins foi o único na história da segurança pública deste Estado, a ser Corregedor geral destas duas Polícias e um oficial respeitado e querido por essas Polícias.

Este homem de garra e pulso firme, é digno de muitas homenagens. Com determinação conseguiu exercer um papel importantíssimo e admirável para a segurança do Estado de São Paulo.

Infelizmente, aos 89 anos, no dia 22 de outubro de 2011, veio a falecer deixando uma lacuna impreenchível na vida de todos os amigos e familiares.

Conto com meus nobres pares na aprovação desta propositura, para homenagear este homem que foi um exemplo de força e dedicação, para toda uma geração.